

## Fianças de escravos

*Livro 1º de fianças de escravos, f. 16, 16v., 18, 18v., 34v., 35, 38v., 39, 57v., 58, 87v., 119 e 119v.*

[f. 16]

Fiamça de Jmdio de yoam Jmgres piloto d almada

Aos vj dias do mes de mayo de mjl e v<sup>c</sup> L<sup>ta</sup> Anos nas casas da morada de mym *crisptouam* de magalhaes esprivam da camara desta cidade de *lixboa* pareceo / *vasco fernandez* ferrador morador na vila d allmada e dise que Joam ymgres piloto da *carreira* da Jmdia trazia por companheiro em huã barqua d allmada A Joane seu *esprauo* Jmdio e que por o dito *esprauo* nam poder Amdar por companheyro na dita barqua sem ter dado Fiamça segundo Forma da pustura da camaraa elle se Apresmtaua por fiel e primçipall pagador do dito *esprauo* nesta maneira que sendo que o dito *esprauo* Fuja em halguum batel ou barquaa pera fora do Reyno e leue comsyguo Algua barqua ou *esprauos* ou *esprauas* ou fazemda em que allguã pessoa ou pessoas reçeebam dapno elle dito Vasquo Fernandez se obryga per esta fiamça A todo pagar per sua Fazemda que pera ysso obrigou [f. 16v.] sem pera ysso ser mais çitado nem demandado somente Respondera peramte os allmotações da cidade pera o qual Renomciou Juizes de seu Foro e eu *crisptouam* de magalhaes aceitou A dita Fiamça em nome do pouo da dita cidade e Asynou Aquy *testemunhas* que estam presentes diogo barbosa e Francisco da costa Criados de mjm *crisptouam* de magalhaes / a quall comtia são cem cruzados *crisptouam* de magalhaes o fiz spreuer

(Assinado:) Vasco Fernandez

(Assinado:) Francisco da costa

[f. 18]

palos e *crisptouam* *esprauos* de Jeronjmo Roodriguez d allcouchete

E loguo no dito dia mes e Anno de mjl v<sup>c</sup> L<sup>ta</sup> Anos em casa de mym *Cristouam* de magalhaes pareceo Jeronjmo Roodriguez em allcouchete morador e dise que elle traaz por companheiros em huã barqua *cetera* dous omeis bramquos dous *espravos* seus *scilicet* pallos e *crisptouam* omeis pretos de guine E que por bem da pustura da cidade elles não podem Andar na dita barqua sem primeiro darem Fiamça nesta camara A toda perda ou dano que por sua parte vyer Ao pouo desta cidade segundo se comtem Na pustura dela per bem do qual elle se offrecia

pera Fiador dos ditos esprauros Nesta maneira que semdo caso *que* os ditos esprauros ou cada huum por sy fugam em ha dita barqua ou outra allguã E leuarem [f. 18v.] outros espravos / ou espravas ou Fato ou Mercadoria elle paguaria tudo A seus donos A custa de sua Fazenda pera o qual obriguou toda a sua Fazenda mouel e Raiz que pera elle obriguou e Ficou Responder Amte os allmotaces da cidade e Renomciou Juizes de seu Foro e eu crisptouam de magalhaes que Açeitey esta Fazenda per parte do pouo desta cidade e elle Fiador Asynou Aquy testemunhas / diogo barbosa e francisco da costa criados de mjm crisptouam de magalhaes / o quall ficara hi em comtia de cem cruzados crisptouam de magalhaes o fez spreuer

(Assinado:) Jeronymo Rodriguez

(Assinado:) Francisco da costa

[f. 34v.]

#### Fiamça de Simão escravo de yão amdre de tãoquos

Aos omze dias do mes de maJo de I [mil] v<sup>c</sup> L<sup>ta</sup> anos nas Casas de mjm crisptouam de magalhais / escryvão da camara / desta cidade de Lixboa / pareço yão amdre / barqueiro morador em tãoquos e dise *que* elle tynha hum escravo preto de gujne / per nome symão o qual queria trazer comsygo na barqua por companheiro / e *que* por coamto o não podya fazer por *ser* postura da cidade *que* nhum escravo catyvo / amde em barca / nem em batell / por companheiro do aRais / sem prymeiro dar fiamça em comtia de cem Cruzados / pelo aReço *que* se tem de hos ditos escravos Fogirem nas ditas barcas / pera terra de mouros / Como se Ja acomteço / e *que* portamto elle dito yoam amdre / dise *que* elle Fycava / por fiador do dito symão seu escravo / na dita comtia dos cem cruzados pera *que* semdo caso *que* o dito / simão seu escravo fuga / na sua barqua ou batell / ou em qualquer outra pera terra de mouros / llevar comsygo alguns escravos / ou escravas / machos ou Femeas / ou outra qualquer cousa / em *que* allgã parte Receba perda / elle dito fiador se hobrigou / ao pagar / a parte ou partes denefyCadas / os djtos cem cruzados ou pera as hobras [f. 35] da dita cidade quando asy parte não ouVese pera ello / obrigou toda sua fazemda / movell e de Raiz e de Respomder peramte os allmotaseys e Juizes / outros / desta cidade de Lixboa / e a Renumciou pera ello / Juizes de seu foro / e qualquer outros preuilegios / *que* tenha / lamçados e por gamçar elle dito João amdre Ficou de comprir e mamter todo o sobredito / eu crisptouam de magalhaes aceytej a dita fiamça / em nome da dita cidade / e povo della e por Verdade de tudo elle dito João amdre asynou aquy testemunhas *que* erão prezemtes diogo barbosa / e Framcisco da costa meus criados Eu crisptouam de magalhaes o fiz spreuer

(Assinado:) João andre

(Assinado:) dioguo barbosa

[f. 38v.]

Fiamca Fernam martinz escravo bramquo / do capitão dos ginetes

Aos treze dias do mes de maJo de I [mil] v<sup>c</sup> L<sup>ta</sup> anos / nas casas de mJn *crisptouam* de magalhais escrivão da camara desta cidade de *Lixboa* / pareço / *pero* llopez Feitor de dom joam mascarenhas / capitão dos<sup>11</sup> gynetes / morador nesta cidade / ao quarmonas casas do djto capitão *e* dise / que o dito capitão tjnha / hum escravo bramco / *per* nome Fernão *martjnz* / o qual esta na sua qujmta de momtijo / *e* que porquanto / o dito escravo tem mujtas vezes / necesydade / de *amdar em* hũa barca / *por* companheiro do aRais della *e* o não pode Fazer / *por ser* defezo / *por* postura da dita cidade / *que* nhum / escravo catyvo / *amde em* barqua sem primeiro / dar Fiamça de comtia de *çem* cruzados / pelo aReço *que* se tem / de os djtos escravos Fogirem nas djtas barcas / *pera* terra de mouros / *e* llevarem comsygo outros escravos como se Ja aqueceo<sup>12</sup> / *elle* dito *pero* llopez dyse *que* hera comtemte / de Fiquar *por* fiador Como de Fejto ficou / do dito Fernam *martjnz* escravo / do dito capitão dos gynetes em comtya / de cem cruzados / *per* esta maneira *que* sendo caso *que* ho dito / Fernão *martjnz* Fuga [f. 39] *pera* terra de mouros na dita barca *em* *que* *amdar* ou *em* *qualquer* *e* llevar comsygo alguns escravos machos ou Femeas / ou *qualquer* outra cousa / *em* *que* algũa parte Reçeba dano / *elle* dito *pero* llopez se obrigou a o pagar / *pela* dita Fiamça / a parte ou partes danificadas ou *pera* as obras da cidade / *quando* asy parte não ouver *e* obrygou *pera* ello / todos seus beis moves *e* de Raiz avidos *e* *por* aver *e* ficou / de Respomder *peramte* / os allmotaçeis *e* Juizes *e* Justicas desta cidade *e* a Renunciou *pera* ello preujlegios de seu foro gamçados *e* *por* gamçar *e* *porque* de todo ho sobredito / o dito *pero* llopez Foy comtemte / asynou aquy / *testemunhas* *que* Forão prezemtes diogo barbosa / *e* *Framcisco* da costa / criados de mjm sobredito *crisptouam* de magalhaes *E* aceitey esta fiamça em nome da dita cidade / *e* do povo della Eu *crisptouam* de magalhaes o fiz spreuer

(Assinado:) Pero lopez

<sup>11</sup> Segue-se repetido: dos.

<sup>12</sup> Sic.

[f. 57v.]

fiamça de Joane escravo de *afomso* moreno d abramtes

Aos xiiij dias do mes de Junho de mjl e quynhemtos e symquoemta anos nas casas de mjm *espruiam* de magualhais *stprivam* da camara / desta cidade de Lixboa pareceo *afomso* moreno / <sup>13</sup>barquejro morador em abramtes e dyse / que elle tynha hum escravo / preto de gujne / o qual se chama Joane e o queria trazer / em hũa barqua ou batel por companheiro do aRais / e que porquanto o não podia fazer sem primeiro dar fiamça de comtya de cem cruzados por ser defeso por postura da djta cidade que nhum escravo amde em barqua sem primeiro dar a dita fiamça pelo aReção que se tem dos djtos escravos fogirem pera teRa de mouros / na dita barqua levarem comsygo outros escravos / como se Ja aqueção<sup>14</sup> / E que portamto elle dito *afomso* moreno / se ofereçia por fiador do dito yoane seu escravo como de Feito ofereção e dyse que era comtemte de fyquar pela djta fiamça que semdo caso que o djto Joane seu escravo fuga / pera terra de mouros na barqua em que amdar ou em qualquer outra lle [f. 58] var comsygo outros escravos machos ou femeas / ou qualquer outra cousa / em que algũa pessoa Receba dano de ele djto *afomso* moreno o pagar a sua custa ate comtya dos djtos cem cruzados e obrygou pera Iso todos seus beis moveis e de Raiz avidos e por aver / e ficou de Respomder peramte os almotações da djta cidade e asy peramte quoaquier outros Juizes e Justicas dela / e a Renunciou pera ello os Juizes de seu foro e da terra omde vive e asy quoaquier outras Liberdades e pryvilegyos que tenha gamçados / ou por gamçar e que tudo lhe não valha e ficou por abonador da djta fiamça amtonjo moreno / Jrmão do dito *afomso* moreno outrosy morador em abramtes o qual dise que ele abonava a fiamça per que o djto seu Jrmão fiquava / per toda sua fazemda mouel e de Raiz e se obrygava a pagar per o dito seu Jrmão quamdo se pela fazemda da sua mão ouver ate dyta comtya dos cem cruzados / e em testemunho de verdade asy o outorgarão e mamdarão fazer este estromemto de fiamça testemunhas que erão presentes diogo bar<bosa> e framcisco da costa cryados de mjm *crisptouam* de magalhais que em nome da dita cidade e povo dela aceytey a dita fiamça / Eu *crisptouam* de magalhaes o fiz spreuer

(Assinado:) *afomso* moreno

(Assinado:) amtonjo moreno

(Assinado:) dioguo barbosa

<sup>13</sup> Letra rasurada: e.<sup>14</sup> Sic.

[f. 87v.]

Fiamça de symão esclauo preto catiuo de *francisco* neto *morador* em *abramtes*

Aos xix dias do mes de agosto de 1551 Annos nas pousadas de mim cristouam de magalhaes escriuam da camara desta çidade de *lixboa* pareceo Rui *Fernandez* mercador e *morador* nesta çidade de *lixboa* e dise *que* symão esclauo preto catiuo de *francisco* neto *morador* em *abramtes* queria amdar em barca por *companheiro* do aRaez della e porquamto o nam podia fazer por ser defeso por pustura da dita çidade sem primeiro dar Fiamca em contia de çem *cruzados* pello aReço *que* se tem dos ditos esclauos fogirem *pera* tera de mouros nas ditas barcas e levarem comsiquo outros esclauos como se Ja aqueço<sup>15</sup> elle dito Rui *Fernandez* dise *que* elle lhe aprazia e era contente de ficar por fiador como de feito Ficou na dita comtia de çem *cruzados* pello dito symão esclauo *pera que* semdo caso *que* elle Fuja em allgũa barca *pera* tera de mouros o levar comsyguo outros esclauos machos ou femeas ou qualquer outra cousa em *que* allgũa parte Reçeba perda ou dano *que* elle dito Ruy *Fernandez* o aja de pagar por sua fazenda ate a dita contia de çem *cruzados* a parte ou partes deneficadas ou *pera* as obras da dita çidade *quando* asi partes nam ouver e obrigou *pera* ello toda sua fazenda movel e de raiz auido e por aver e ficou de Respomder peramte quaesquer Juizes ou Justiças da dita çidade peramte quem demandado For e a Renumcihou *pera* ello Juiz de seu foro e en testemunho de verdade asy o outorgou e ficou de conprir como asy ma he decrarado e eu sobredito cristouam de magalhães em nome da dita çidade e pouo della aceitey a dita Fiamça *testemunhas que* eram presentes dioguo barbosa e *francisco* da costa meus criados Eu *crisptouam* de magalhaes o fiz spreuer /

(Assinado:) *francisco* neto(Assinado:) *francisco* da costa

(Assinado:) diogo barbosa

[f. 119]

fiamça de *francisco* esclauo preto catiuo de *guaspar pirez* *morador* em *coina*

Aos sete dias de Julho de Ī [mil] v<sup>c</sup> L<sup>ta</sup> e tres annos nas pousadas de mjm *crisptouão* de magalhaes *escrivão* da camara desta cidade de *lixboa* pareceo *guaspar pirez* *morador* em *couna* e dise *que* elle tinha huum esclauo preto

<sup>15</sup> Sic.

per nome *francisco* o quall queria trazer *em* hũa barqua ou *em* batell por companheyro da aRaiz dela *e* porquanto o não podia fazer por *ser* defeso por postura da cidade sem primeiro dar fiamça *em* comtia de çem cruzados pelo aReção *que* se tem dos ditos escrauos fugirem *pera* tera de mouros nas ditas barqas *e* bateis *e* leuarem comsigo outros escrauos como se ja aqueseo<sup>16</sup> dise elle dito guaspar pirez *que* era comtemte de ficar por fiador como de feyto ficou pelo dito *francisco* escrauo preto seu catiuo na dita comtia de çem cruzados *per que* semdo caso que o dito escrauo fuya *pera* tera de mouros nas ditas barquas ou bateis ou quaisquer outras *e* levar comsygo outros escrauos machos ou femeas ou outra allgũa cousa *e* que allgũa parte Receba perda ou dano ele dito fiador o aver de pagar por sua fazemda movell *e* de Rajz avida *e* por aver *que* *pera* elo obrigou / <sup>16</sup>ate a dita comtia de çem cruzados ou *pera* as obras da dita cidade quando ahy parte não ouuer *e* ficou de Respomder *peramte* quaisquer Juyzes *e* Justicas *peramte* quem demandado for *e* a Renunçiou *pera* ello Juiz de seu foro *e* outro *qualquer* previllejo *que* tenha ou adiante posa aver *e* em testemunho de *verdade* asy o outorgou *e* mamdou dello / feito [f. 119v.] esta fiamça a qual eu sobredito *crisptouão* de magalhais aceitey em nome da dita çidade *e* pouo dela testemunhas *que* erão presentes amdre machado *e* amtonio varella *que* esta fiz meus Criados não faça duujda o Riscado *que* dezia *pera* as obras da dita cidade porque se *vera* tudo por *verdade*. Eu *crisptouam* de magalhaes o fiz spreuer

(Assinado:) guaspar pirez

(Assinado:) amtonio varella

(Assinado:) Andre machado

(Assinado:) afomso de gouuea